



Comitê Gestor de Crise, Combate e Enfrentamento ao Coronavírus/COVID-19

“Este é o momento de nos unirmos por um objetivo comum, para percebermos o valor que tem o nosso hospital e realizarmos uma grande campanha para arrecadação de fundos para sua manutenção, equipamentos e ampliação”.

Maurício Gonçalves Nazaré
25/03/2020



Itaúna-MG
15/07/2021
214ª edição



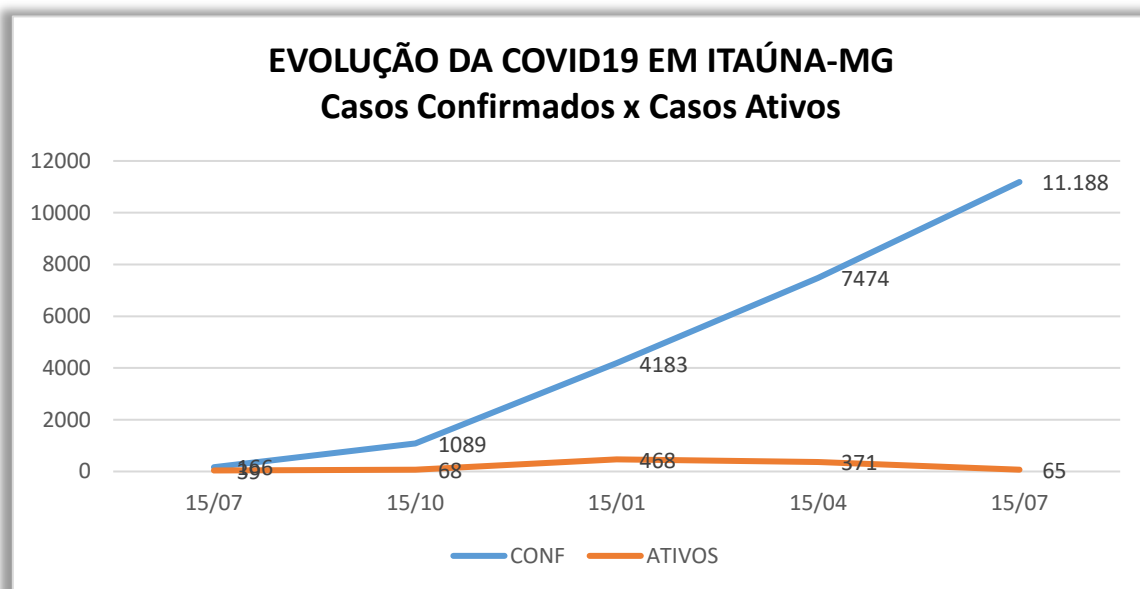
EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS/COVID-19

Estudo realizado a partir de 25/03/2020.

Tendo por base os números apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Itaúna, pelo Hospital Manoel Gonçalves (HMG), pela Secretaria Estadual da Saúde de Minas Gerais, pelo Programa MINAS CONSCIENTE, pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pelo IBGE, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), pelo Instituto Votorantim e pela Universidade Johns Hopkins (EUA), em relação à evolução do CORONAVÍRUS/COVID19, é possível concluir o seguinte, conforme demonstrado pelos gráficos e tabelas. Os estudos envolvem ITAÚNA-MG, Microrregião de Itaúna-MG, Minas Gerais, Região Sudeste, Brasil e os 10 países que figuram no topo do ranking mundial (em número de casos confirmados e de óbitos), a partir do dia 20/03/2020, que foi quando ITAÚNA deu início ao relatório de controle, que passou a ser quase diário a partir de 23/03/2020.

EM ITAÚNA-MG

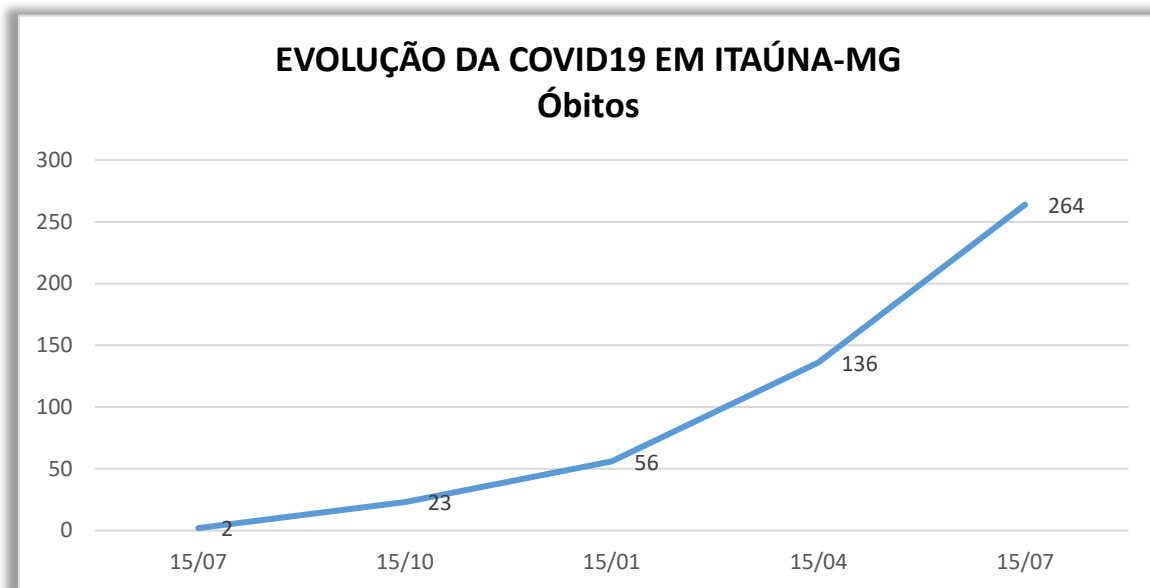
Em ITAÚNA-MG, segundo a Prefeitura Municipal de Itaúna, o 1º caso confirmado foi registrado dia 14/04/2020, número mantido em 30/04/2020, 16 casos dia 29/05/2020 (+1.500,00%), 98 dia 30/06/2020 (+512,50%), 250 dia 31/07/2020 (+155,10%), 432 dia 31/08/2020 (+72,80%), 881 dia 30/09/2020 (+103,93%), 1.257 dia 29/10/2020 (42,67%), 2.014 dia 30/11/2020 (+60,22%), 3.473 dia 30/12/2020 (+72,44%), 4.785 dia 29/01/2021 (+37,77%). 5.404 dia 26/02/2021 (+12,93%), 6.819 dia 31/03/2021 (+26,18%), 7.959 dia 30/04/2021 (+16,71%), 9.732 dia 31/05/2021 (+22,27%), 10.985 dia 30/06/2021 (+12,87%) e **11.188 dia 15/07/2021 (+1,84%)**. **Casos ativos em ITAÚNA: 65 (0,58%)**.



O 1º óbito em ITAÚNA-MG em função do Coronavírus/COVID-19 ocorreu dia 04/07/2020, sábado (no mesmo dia ocorreu o 2º óbito), passando a 4 óbitos em 31/07/2020 (+100,00%), 7 óbitos em 31/08/2020 (+75,00%), 15 óbitos dia 30/09/2020 (+114,28%), 27 dia 29/10/2020 (+80,00%), 30 dia 30/11/2020 (+11,11%), 46 dia 30/12/2020 (+53,33%), 65 dia 29/01/2021 (+41,30%), 76 dia 26/02/2021 (+16,92%), 102 dia 31/03/2021 (+34,21%), 158 dia 30/04/2021 (+54,90%), 209 dia 31/05/2021 (+32,27%), 251 dia 30/06/2021 (+20,09%) e **264 dia 15/07/2021 (+5,17%)**. Os 264



óbitos representam 2,36% dos casos confirmados, índice abaixo do nacional (2,80%) e do estadual (2,57%).



CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, EM ITAÚNA-MG

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos em ITAÚNA-MG, desde o primeiro caso, em 15/04/2020, e desde o primeiro óbito, em 04/07/2020, incluindo a variação percentual por período. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada período.

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), ITAÚNA-MG							
CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS							
Fonte: Prefeitura Municipal de Itaúna							
DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	DIAS
04/2020	1	0	0,06				17
05/2020	15	0	0,48	722,58%			31
06/2020	82	0	2,73	464,89%			30
07/2020	145	3	4,68	71,13%	0,10		31
08/2020	189	4	6,10	30,34%	0,13	33,33%	31
09/2020	449	8	14,97	145,49%	0,27	106,67%	30
10/2020	376	12	12,13	-18,96%	0,39	45,16%	31
11/2020	757	3	25,23	108,04%	0,10	-74,17%	30
12/2020	1.459	16	47,06	86,52%	0,52	416,13%	31
01/2021	1.312	19	42,32	-10,08%	0,61	18,75%	31
02/2021	619	11	22,11	-47,77%	0,39	-35,90%	28
03/2021	1.415	26	45,65	106,47%	0,84	113,49%	31



04/2021	1.096	55	36,53	-19,96%	1,83	118,59%	30
05/2021	1.817	52	58,61	60,44%	1,68	-8,50%	31
06/2021	1.270	42	42,33	-27,77%	1,40	-16,54%	30
07/2021	186	13	12,40	-70,71%	0,87	-38,10%	15
TOTAIS	11.188	264	24,43		0,70		458

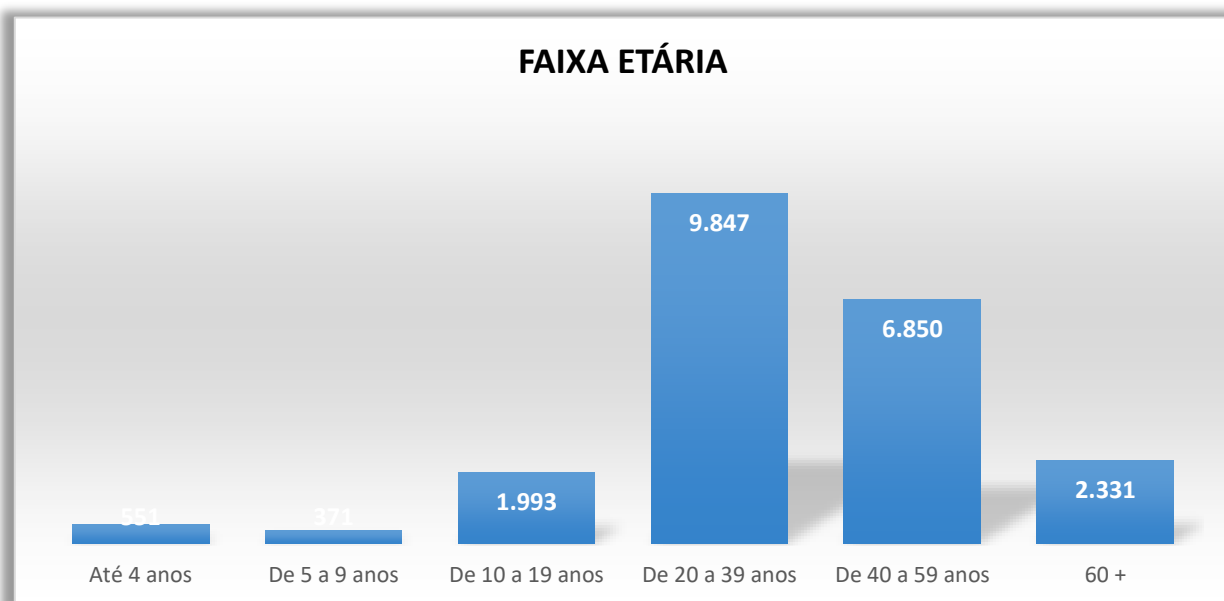
Nos gráficos a seguir, temos a evolução dos casos confirmados e dos óbitos em ITAÚNA-MG, pela média diária de cada período. É este tipo de gráfico que nos permite entender o conceito de PLATÔ, que tem sido mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base, indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de casos confirmados e/ou óbitos, ela é demonstrada claramente nestes gráficos.





FAIXA ETÁRIA		%
Até 4 anos	551	2,51%
De 5 a 9 anos	371	1,69%
De 10 a 19 anos	1.993	9,08%
De 20 a 39 anos	9.847	44,88%
De 40 a 59 anos	6.850	31,22%
60 +	2.331	10,62%
TOTAL	21.943	100,00%

SEXO		%
Homens	10.131	46,17%
Mulheres	11.812	53,83%
TOTAL	21.943	100,00%



Merece atenção e preocupação as faixas etárias de 20 a 39 anos e de 40 a 59 anos **(76,10% das notificações)**, apesar de a preocupação ser maior com a faixa etária acima de 60 anos, por ser grupo de risco. A preocupação com as duas faixas citadas é em função de serem fortes vetores de transmissão do vírus.



Boletim Informativo da Prefeitura de Itaúna.



[VACINÔMETRO]

Atualizado dia 09/07/2021



RECEBIDAS



APLICADAS

1/4



1ª DOSE

39222

32883



2ª DOSE

11873

9922

DOSE ÚNICA

2035

46

TOTAL:

53130

42851

GRUPOS PRIORITÁRIOS

GRUPOS PRIORITÁRIOS		1ª DOSE	2ª DOSE	DOSE ÚNICA
PROFISSIONAIS DA SAÚDE		4002	2491	01
IDOSOS EM ILPI*		115	114	00
RESIDÊNCIA INCLUSIVA		15	15	00
IDOSOS	90 anos	337	336	00
	85 a 89 anos	617	542	00
	80 a 84 anos	1059	992	00
	75 a 79 anos	1717	1554	00
	70 a 74 anos	2978	2239	00
	65 a 69 anos	3248	1210	00
	60 a 64 anos	5027	55	00

*Instituição de Longa Permanência para Idosos



PREFEITURA DE
ITAÚNA

01/04

Vacinômetro de Itaúna.



BOLETIM CORONAVÍRUS HMG

15 de Julho de 2021



Dr. Olber Moreira de Faria
Pneumologista e
Coordenador da CCIH

Dr. Antônio Augusto Sena
Clínico/Intensivista e
Coordenador da Clínica Médica

Dr. Austenir Maciel Coelho
Intensivista/Coordenador do Centro
de Terapia Intensiva

Boletim Epidemiológico do Hospital Manoel Gonçalves (HMG).



NA MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG

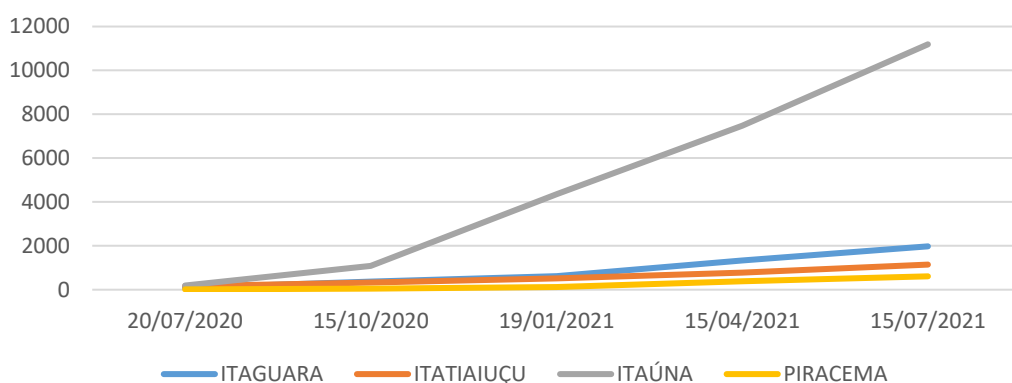
A Macrorregião Oeste de Minas Gerais conta com 53 municípios e é dividida em microrregiões, sendo que ITAÚNA faz parte de uma microrregião composta também por ITAGUARA, ITATIAIUÇU e PIRACEMA. Por isso, é fundamental acompanharmos mais de perto a evolução do Coronavírus/COVID-19 nestes outros 3 municípios, pois as decisões de lideranças públicas e privadas passam também por essa avaliação microrregional.

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE
MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG
POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS

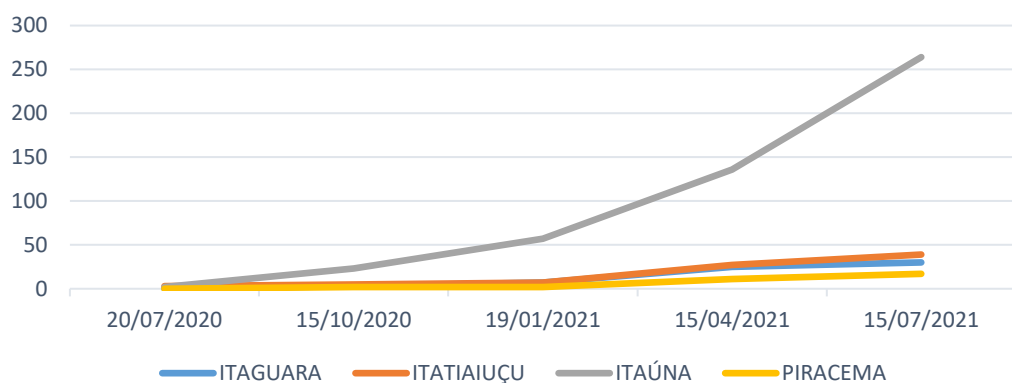
ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P), por 100 mil hab.	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P), por 100 mil hab.	(Ob)/(C)
ITAÚNA	93.847	11.188	11.922	264	281	2,36%
Itaguara	13.435	1.977	14.715	30	223	1,52%
Itatiaiuçu	11.252	1.145	10.176	39	347	3,41%
Piracema	6.398	610	9.534	17	266	2,79%
TOTAIS	124.932	14.920	11.942	350	280	2,35%



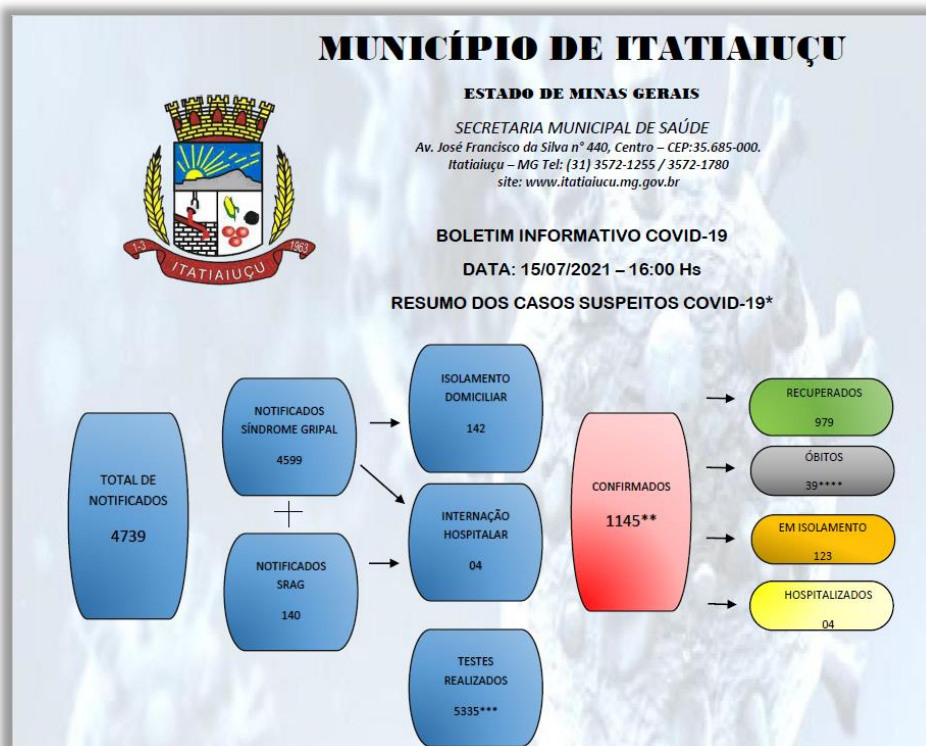
EVOLUÇÃO DA COVID-19 MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG Casos Confirmados



EVOLUÇÃO DA COVID-19 MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG Óbitos



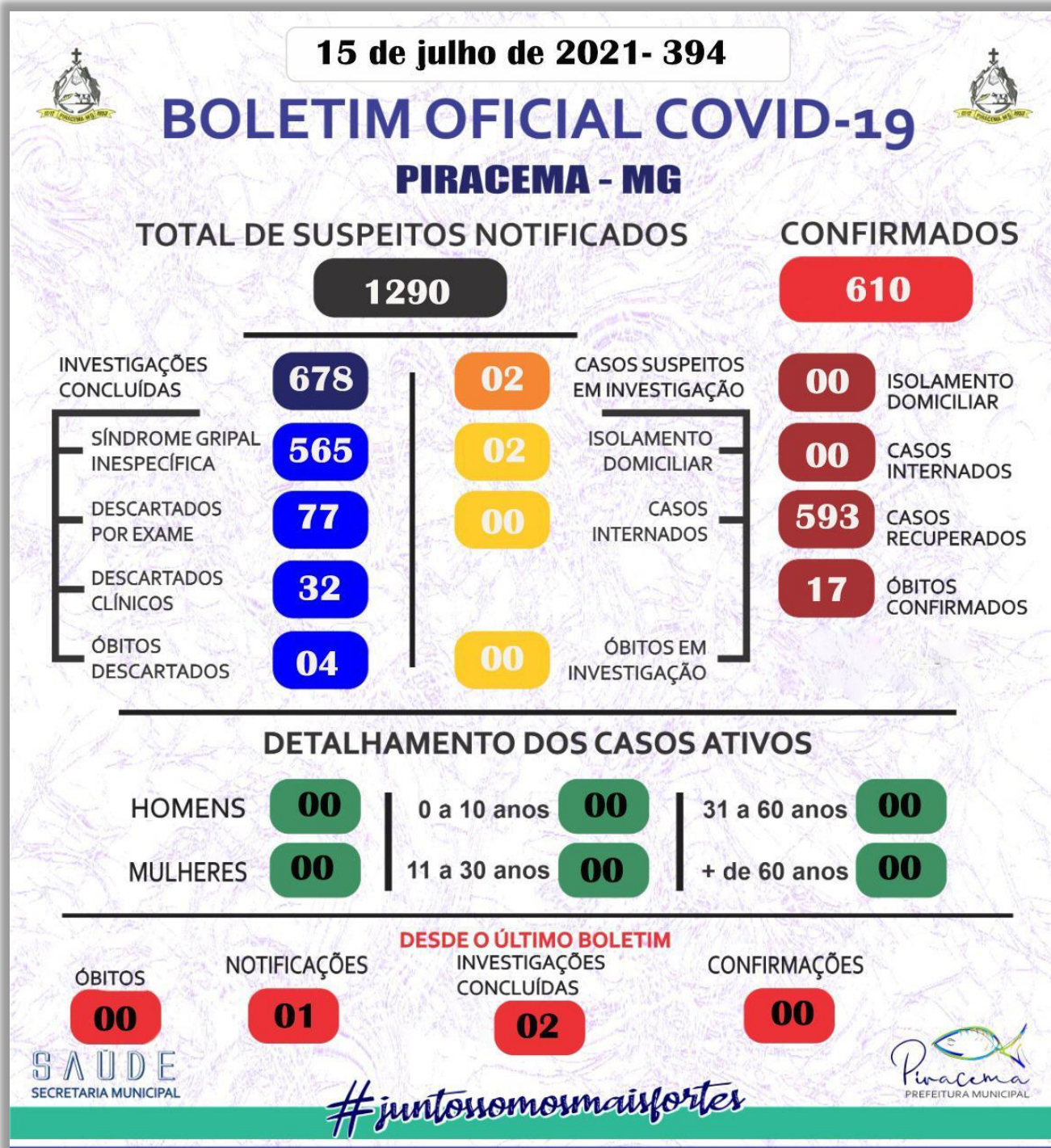
Nas páginas seguintes temos os Boletins Informativos da COVID-19, de ITATIAIUÇU, ITAGUARA e PIRACEMA, publicados pelas respectivas prefeituras municipais.



Boletim Informativo da Prefeitura de Itatiaiuçu.



Boletim Informativo da Prefeitura de Itaguara.

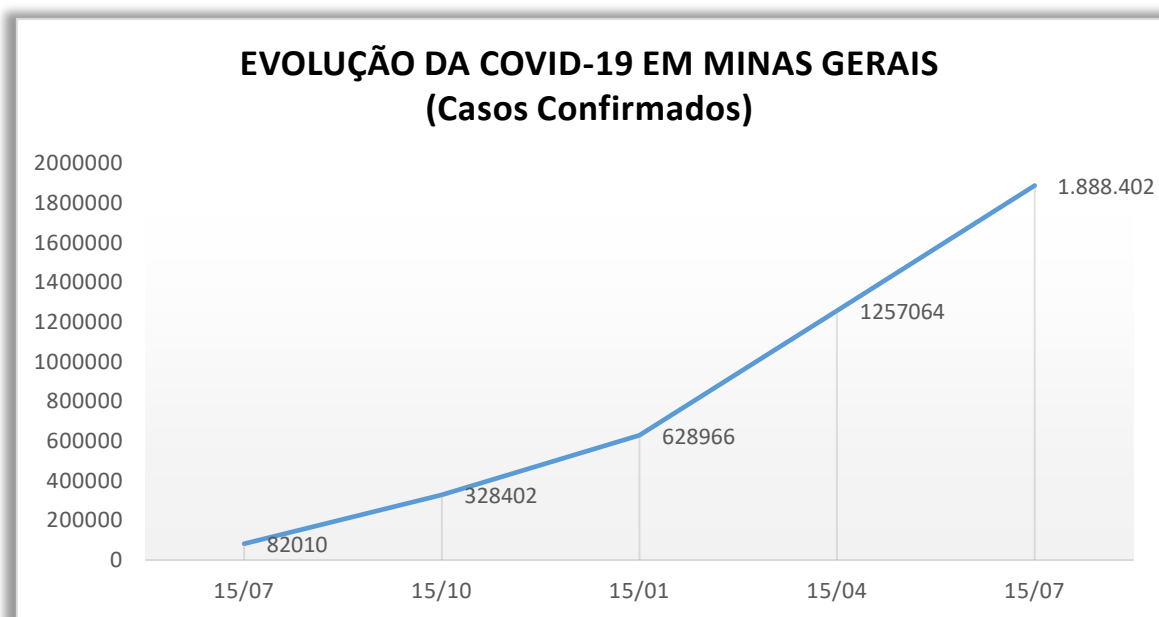


Boletim Informativo da Prefeitura de Piracema.



EM MINAS GERAIS

Em MINAS GERAIS os casos confirmados de CORONAVÍRUS saltaram de 38 dia 20/03/2020 para 261 dia 30/03/2020 (+586,84%), 1.827 dia 30/04/2020 (+600,00%), 9.630 dia 30/05/2020 (+427,09%), 45.001 dia 30/06/2020 (+367,30%), 127.106 dia 31/07/2020 (+182,45%), 216.557 dia 31/08/2020 (+70,37%), 295.169 dia 30/09/2020 (+36,30%), 358.971 dia 31/10/2020 (+21,61%), 416.335 dia 30/11/2020 (+15,98%), 542.909 dia 31/12/2020 (+30,40%), 734.486 dia 31/01/2021 (+35,28%), 878.705 dia 28/02/2021 (+19,63%), 1.123.913 dia 31/03/2021 (+27,90%), 1.359.137 dia 30/04/2021 (+20,92%), 1.572.004 dia 31/05/2021 (+15,66%), 1.795.062 dia 30/06/2021 (+14,18%) e **1.888.402 dia 15/07/2021 (+5,19%)**. **Recuperados: 1.775.718 (94,03%)**.



CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, EM MINAS GERAIS

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos em MINAS GERAIS, desde o primeiro caso, em 09/03/2020, e desde o primeiro óbito, em 30/03/2020, incluindo a variação percentual por período. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada período.

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), MINAS GERAIS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS Fonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais							
DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	DIAS
03/2020	261	2	11				23
04/2020	1.566	80	52	360,00%	3		30
05/2020	7.803	189	252	382,20%	6	128,63%	31
06/2020	35.371	694	1.179	368,41%	23	279,44%	30



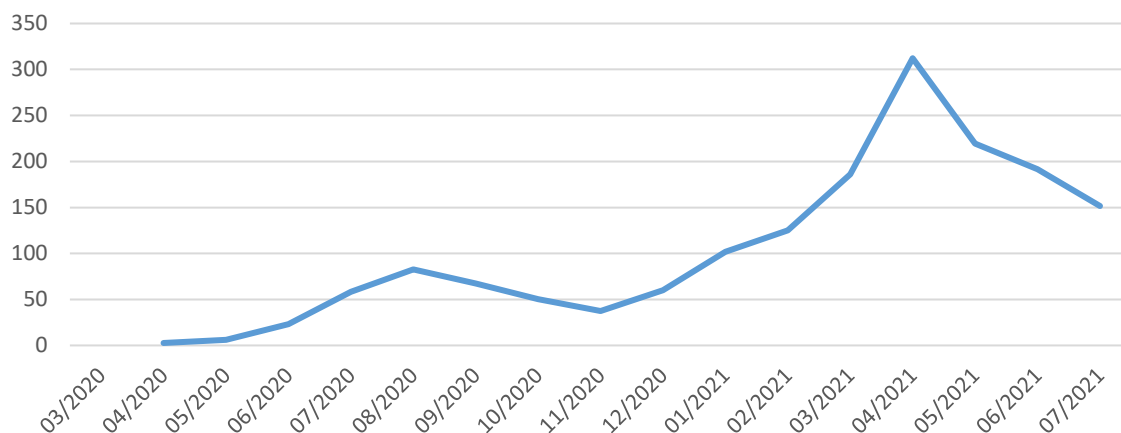
07/2020	82.105	1.804	2.649	124,64%	58	151,56%	31
08/2020	89.451	2.566	2.886	8,95%	83	42,24%	31
09/2020	78.612	2.025	2.620	-9,19%	68	-18,45%	30
10/2020	63.802	1.556	2.058	-21,46%	50	-25,64%	31
11/2020	57.364	1.125	1.912	-7,09%	38	-25,29%	30
12/2020	126.574	1.861	4.083	113,53%	60	60,09%	31
01/2021	191.577	3.158	6.180	51,36%	102	69,69%	31
02/2021	144.219	3.505	5.151	-16,65%	125	22,88%	28
03/2021	245.208	5.767	7.910	53,57%	186	48,61%	31
04/2021	235.224	9.367	7.841	-0,87%	312	67,84%	30
05/2021	212.867	6.798	6.867	-12,42%	219	-29,77%	31
06/2021	231.744	5.745	7.725	12,50%	192	-12,67%	30
07/2021	84.664	2.271	5.644	-26,93%	151	-20,94%	15
TOTAIS	1.888.412	48.513	3.823		101		494

Nos gráficos a seguir, temos a evolução dos casos confirmados e dos óbitos em MINAS GERAIS, pela média diária de cada período, incluindo a média móvel de 7 dias de registro de óbitos. É este tipo de gráfico que nos permite entender o conceito de PLATÔ, que tem sido mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base, indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de casos confirmados e/ou óbitos, ela é demonstrada claramente nestes gráficos.

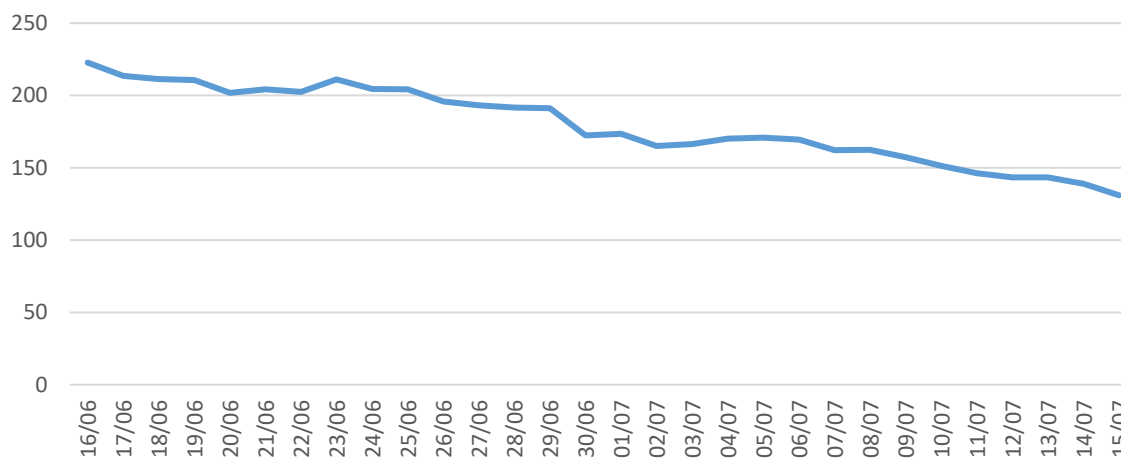




EVOLUÇÃO DA COVID-19 EM MINAS GERAIS ÓBITOS (MÉDIA DIÁRIA)



MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19 EM MINAS GERAIS (7 dias)



PROGRAMA “MINAS CONSCIENTE” ENTENDENDO OS 7 INDICADORES

Muito se ouve falar sobre o PROGRAMA MINAS CONSCIENTE e não há dúvidas de que ele tem importância fundamental no processo de tomada de decisões por parte de nossas lideranças públicas e privadas. Mas você sabia que para que estas decisões sejam tomadas de forma assertiva existem 7 importantes INDICADORES? E que estes INDICADORES estão centrados em 3 eixos? E que o cálculo destes INDICADORES leva em conta NOTAS ATRIBUÍDAS a eles? E que estas NOTAS são multiplicadas por PESOS, de acordo com o grau de relevância de cada INDICADOR? E que depois de feitas estas contas há um somatório e que este somatório é que vai indicar qual o rumo que determinada macrorregião ou microrregião deve seguir? Sendo assim, veja:



Quais são os INDICADORES?

- 1) Taxa de Incidência = (Número de casos confirmados/População) * 100.000 habitantes.
- 2) Positividade = (Resultados liberados positivos/Resultados liberados) * 100%.
- 3) % Suspeita de COVI19 = (Número de internados por suspeita de COVID19 em UTI adulto/Número de internados em UTI adulto total) * 100%.
- 4) Ocupação UTI Adulto = (Número de internados em leitos UTI adulto/Número de leitos UTI adulto) * 100%.
- 5) Disponibilidade de leitos UTI Adulto = (Número de leitos UTI adulto livres/População) * 100.000 habitantes.
- 6) Variação da Positividade = (Positividade de PCR da última semana/Positividade de PCR da semana anterior – 1) * 100%.
- 7) Variação da Taxa de Incidência = (Taxa de incidência de COVID19 na última semana/Taxa de incidência de COVID19 da semana anterior – 1) * 100%.

Os indicadores 1 e 2 nos revelam a INCIDÊNCIA da COVID-19. Os indicadores 3, 4 e 5 nos revelam a CAPACIDADE DE ATENDIMENTO das Redes de Saúde Pública e Privada. Os indicadores 6 e 7 nos relevam a VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA.

E COMO SÃO FEITOS OS CÁLCULOS

Segundo consta no PROGRAMA MINAS CONSCIENTE, tomando por base esses indicadores, os resultados aferidos em cada um e os balizadores que se fizerem como aplicáveis ao momento, deverá ser realizada a tomada de decisão por parte do Comitê Extraordinário COVID-19 sobre a abertura de ondas. Há uma escala de pontuação que reflete o risco da decisão, conforme a seguir:

- **Um indicador em posição verde:** Soma-se 0 ponto ao índice;
- **Um indicador em posição amarela:** Soma-se 1 ponto ao índice;
- **Um indicador em posição vermelha:** Somam-se 2 pontos ao índice.

Cada indicador será multiplicado por um determinado peso, que varia de 1 a 4. A soma total dos pontos indicará o índice final, por macrorregião e por agrupamento de microrregiões, sendo que a pontuação mais alta significa um risco mais alto (veja tabela a seguir).

PONTUAÇÕES DOS INDICADORES	PONTOS	ONDAS
Verde	0	Até 12 pontos
Amarelo	1	De 13 a 19 pontos
Vermelho	2	20 pontos ou mais

Estes números são monitorados constantemente e a situação de cada macrorregião e de cada microrregião de Minas Gerais é divulgada semanalmente no site www.mg.gov.br/minasconsciente. Os dados são atualizados sempre nas segundas-feiras e publicadas nas quintas-feiras.

A seguir temos os indicadores de MINAS GERAIS, da MACRORREGIÃO OESTE, da MICRORREGIÃO DE ITAÚNA e os de ITAÚNA, no formato de FARÓIS, já que as cores das ondas do PROGRAMA MINAS CONSCIENTE seguem o mesmo padrão de um SEMÁFORO.



PAINEL DE INDICADORES DO MINAS CONSCIENTE

INDICADORES	MINAS GERAIS	SINAL	MACRORREGIÃO	SINAL	MICRORREGIÃO	SINAL
TAXA DE INCIDÊNCIA	193		213		148	
TAXA DE POSITIVIDADE	31%		28%		22%	
% DE INTERNADOS COM SUSPEITA DE COVID19	60%		71%		71%	
% DE OCUPAÇÃO DE UTI ADULTO	69%		69%		100%	
LEITOS LIVRES UTI ADULTO	5,90		4,60		0,00	
VARIAÇÃO DA TAXA DE POSITIVIDADE	-9%		-20%		-24%	
VARIAÇÃO DA TAXA DE INCIDÊNCIA	-22%		-36%		-56%	
GRAU DE RISCO	20		16		23	



SITUAÇÃO ESPERADA



SITUAÇÃO DE ALERTA



SITUAÇÃO CRÍTICA



ONDA VERDE



ONDA AMARELA



ONDA VERMELHA

PAINEL DE ONDAS

MINAS GERAIS	MACRORREGIÃO	MICRORREGIÃO
ONDA	ONDA	ONDA

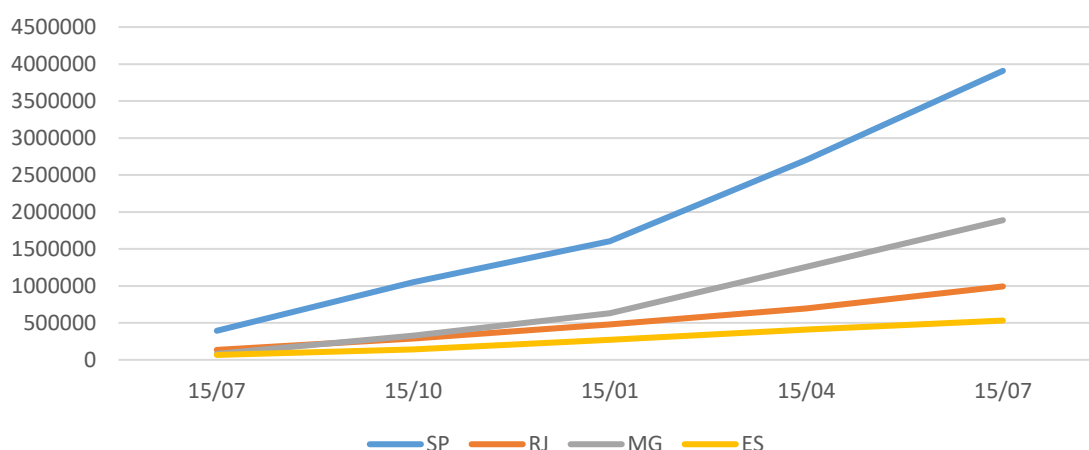
Fonte: Programa Minas Consciente
e Prefeitura de Itaúna
Data: 08/07/2021

Painel de Indicadores do Programa MINAS CONSCIENTE.
Estão vigentes os protocolos da ONDA VERMELHA.

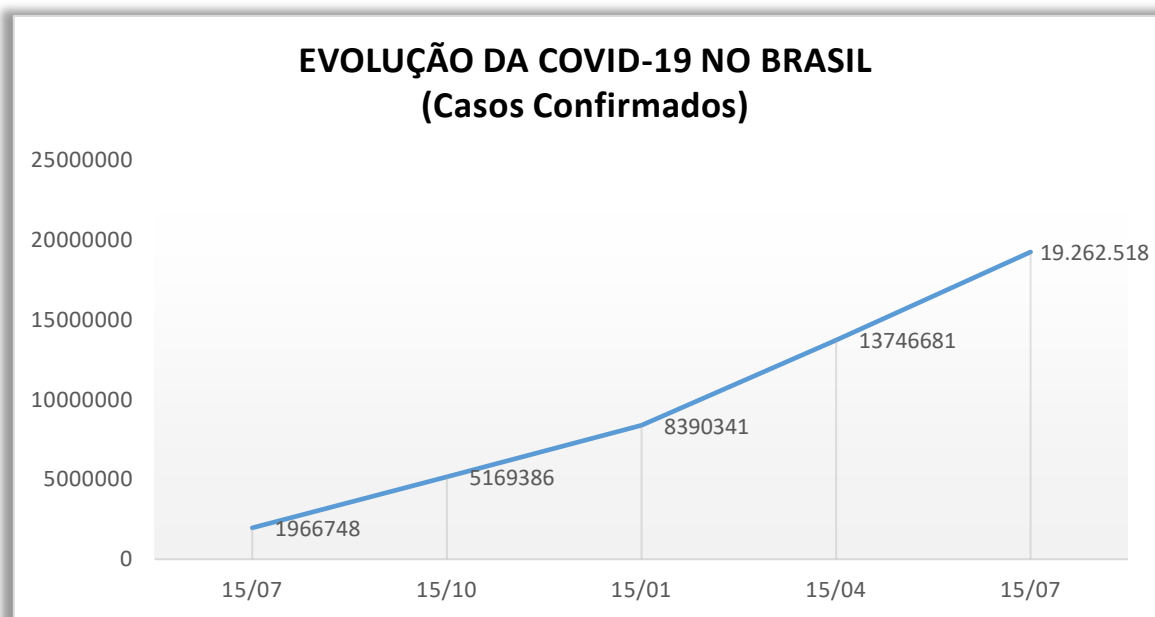



EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL
POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P)	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P)	(Ob)/(C)
ESTADO	84.869.548	7.320.627	8,63%	251.358	0,30%	3,43%
ES	516.765	531.327	102,82%	11.692	2,26%	2,20%
MG	21.168.791	1.888.402	8,92%	48.513	0,23%	2,57%
RJ	17.264.943	992.619	5,75%	57.252	0,33%	5,77%
SP	45.919.049	3.908.279	8,51%	133.901	0,29%	3,43%

EVOLUÇÃO DA COVID-19 - REGIÃO SUDESTE
(Casos confirmados)

NO BRASIL

No BRASIL os casos confirmados de CORONAVÍRUS saltaram de 977 dia 20/03/2020 para 2.433 dia 25/03/2020 (+149,02%), 4.661 dia 30/03/2020 (+91,57%), 85.380 dia 30/04/2020 (+1.731,79%), 498.440 dia 30/05/2020 (+483,79%), 1.402.041 dia 30/06/2020 (+181,28%), 2.662.485 dia 31/07/2020 (+89,90%), 3.908.272 dia 31/08/2020 (+46,79%), 4.810.935 dia 30/09/2020 (+23,09%), 5.535.460 dia 31/10/2020 (+15,05%) e 6.335.878 dia 30/11/2020 (+14,45%), 7.675.973 dia 31/12/2020 (+21,15%), 9.204.731 dia 31/01/2021 (+19,91%), 10.551.259 dia 28/02/2021 (+14,62%), 12.748.747 dia 31/03/2021 (+20,82%), 14.659.011 dia 30/04/2021 (+14,98%), 16.545.554 dia 31/05/2021 (+12,86%), 18.513.305 dia 30/06/2021 (+11,89%) e **19.262.518 dia 15/07/2021 (+4,04%)**.



Os números de casos confirmados e de óbitos registrados informados pelo Ministério da Saúde/CONASS não são os mesmos da Universidade Johns Hopkins em função da diferença de data e/ou horário de registro dos dados.

No gráfico a seguir, temos a evolução dos casos confirmados no BRASIL, a partir de 26/02/2020, quando foi confirmado o primeiro caso.

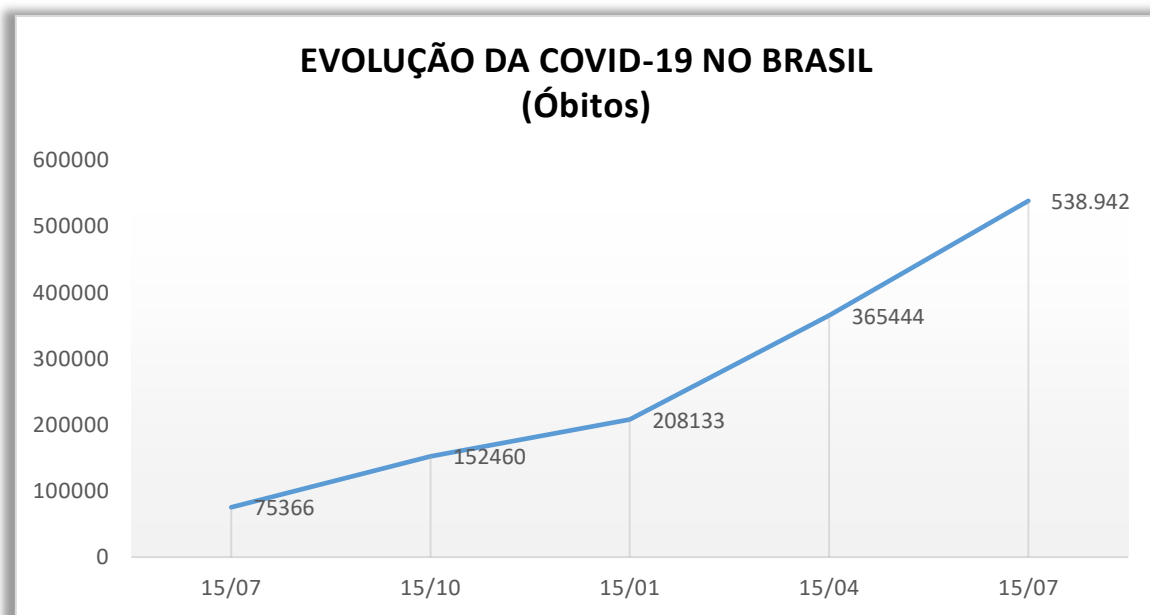




Já o número de óbitos no BRASIL, pelo CORONAVÍRUS está demonstrado no gráfico a seguir, tendo o 1º óbito sido registrado em 17/03/2020. Dia 30/03/2020 eram 159 (+15.800,00%), saltando para 5.901 dia 30/04/2020 (+3.611,32%), 28.834 dia 30/05/2020 (+388,62%), 59.594 dia 30/06/2020 (+106,67%), 92.475 dia 31/07/2020 (+55,17%), 121.381 dia 31/08/2020 (+31,25%) e 143.952 dia 30/09/2020 (+18,59%), 159.883 dia 31/10/2020 (+12,06%) e 173.120 dia 30/11/2020 (+8,27%), 194.949 dia 31/12/2020 (+12,60%), 224.504 dia 31/01/2021 (+15,16%), 254.942 dia 28/02/2021 (+13,55%), 321.515 dia 31/03/2021 (+26,11%), 403.781 dia 30/04/2021 (+25,58%), 462.791 dia 31/05/2021 (+14,61%), 515.985 dia 30/06/2021 (+11,49%) e **538.942 dia 15/07/2021 (+4,44%)**.

DATA	RECORDES DE REGISTRO DE ÓBITOS NO BRASIL
07/04/2020	114
14/04/2020	204
23/04/2020	407
28/04/2020	474
06/05/2020	615
08/05/2020	751
12/05/2020	881
19/05/2020	1.179
21/05/2020	1.188
02/06/2020	1.262
03/06/2020	1.349
04/06/2020	1.473
29/07/2020	1.664
07/01/2021	1.841
03/03/2021	1.910
09/03/2021	1.972
10/03/2021	2.286
16/03/2021	2.841
23/03/2021	3.251
26/03/2021	3.650
30/03/2021	3.780
31/03/2021	3.869
06/04/2021	4.195
08/04/2021	4.249 (recorde atual)
15/07/2021	1.548

Fonte: Ministério da Saúde/CONASS



IMPORTANTE

Segundo o Ministério da Saúde, em Nota Explicativa publicada dia 05/05/2020 no site do referido órgão, a data de registro de casos confirmados e de óbitos é diferente da data de ocorrência dos fatos em si. Para fins estatísticos vale a data do processamento do registro, o que, portanto, não significa que o número de casos confirmados e o número de óbitos tenham ocorrido naquela mesma data.

No gráfico a seguir, temos a evolução dos óbitos no BRASIL, sendo que o primeiro óbito foi registrado em 17/03/2020.





MÉDIA GERAL DE ÓBITOS NO BRASIL

Já o gráfico a seguir demonstra a média geral de ÓBITOS no Brasil, por dia, considerando como data inicial o dia 17/03/2020, quando foi registrado o primeiro óbito por Coronavírus/COVID-19 no Brasil. **Esse gráfico nos permite calcular inclusive o número médio de óbitos por hora e em fração menor que a hora. Como são 1.109 óbitos registrados por dia, temos 46,20 óbitos por hora, sendo 1,1552 óbito a cada 1,5 minuto.**

NOTA 1: O BRASIL atingiu dia 26/08/2020, a expressiva média geral de 1 óbito a cada 2 minutos. Essa média voltou a ser menor que 1 óbito a cada 2 minutos em 13/10/2020, 49 dias depois, em função da redução no registro de óbitos a partir de 19/09/2020, quando chegou a 730,12 óbitos registrados por dia.

NOTA 2: De 20/05/2020 a 27/08/2020, exatos 100 dias, o BRASIL registrou 100.678 óbitos, com média diária de 1.006,78 óbitos.

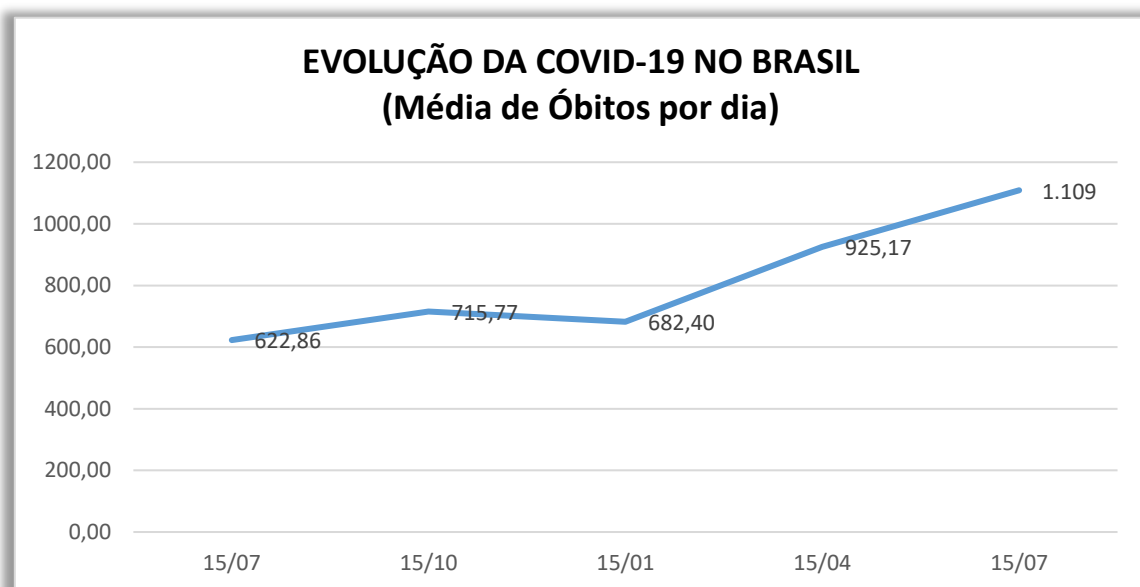
NOTA 3: De 01/01/2021 a 13/07/2021, 196 dias, o BRASIL registrou 343.993 óbitos, com média diária de 1.755,06 óbitos, contra 672,24 de média geral em 2020 (+161,07%).

NOTA 4: Dia 25/04/2021 o BRASIL chegou a 195.848 óbitos registrados em 2021 (115 dias), superando os 194.949 óbitos registrados em 2020 (290 dias, a partir de 17/03/2020).

NOTA 5: Dia 06/05/2021 o BRASIL a média geral de registro de óbitos no BRASIL passou de 1.000 pela primeira vez ao longo da pandemia, chegando a 1.002,28.

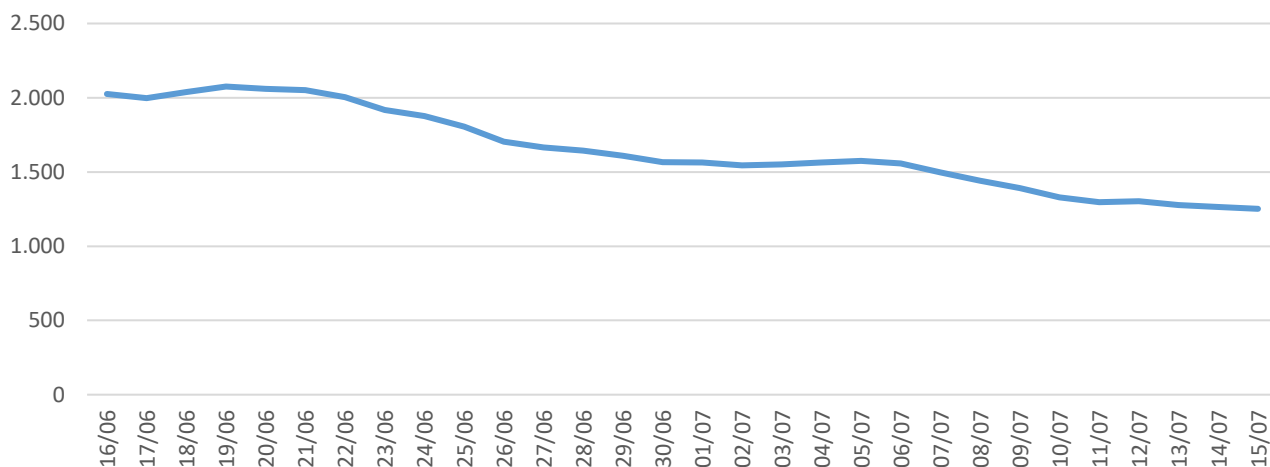
NOTA 6: Consideramos importante acompanhar a média móvel desse registro nos últimos 7 dias, por ser um número diferente da média geral e do registro do dia corrente. MÉDIA MÓVEL é a evolução média de determinado número, em determinado tempo (optamos por 7 dias), tendo por base o dia corrente. Exemplos: De 01 a 07, de 02 a 08, de 03 a 09. **A média móvel de registro de óbitos dos últimos 7 dias é de 1.252 (09 a 15/07/2021).** Veja gráfico na página seguinte.

NOTA 7: O BRASIL vai chegar a 600 mil óbitos? **A resposta é SIM. Considerando a média de registro de óbitos de 7 dias, isso vai ocorrer por volta de 01/09/2021.**





MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19 NO BRASIL (7 dias)



CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, NO BRASIL

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos no BRASIL, desde o primeiro caso, em 26/02/2020, e desde o primeiro óbito, em 17/03/2020, incluindo a variação percentual por período. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada período.

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), BRASIL CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS Fonte: Ministério da Saúde e CONASS

DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	DIAS
02e03/2020	4.661	159	133		5		35
04/2020	80.719	5.742	2.691	1920,43%	191	4113,21%	30
05/2020	413.060	22.933	13.325	395,22%	740	286,51%	31
06/2020	903.601	30.760	30.120	126,05%	1.025	38,60%	30
07/2020	1.260.444	32.881	40.659	34,99%	1.061	3,45%	31
08/2020	1.245.787	28.906	40.187	-1,16%	932	-12,09%	31
09/2020	902.663	22.571	30.089	-25,13%	752	-19,31%	30
10/2020	724.525	15.931	23.372	-22,32%	514	-31,70%	31
11/2020	800.418	13.237	26.681	14,16%	441	-14,14%	30
12/2020	1.340.095	21.829	43.229	62,02%	704	59,59%	31
01/2021	1.528.758	29.555	49.315	14,08%	953	35,39%	31
02/2021	1.346.528	30.438	48.090	-2,48%	1.087	14,02%	28
03/2021	2.197.488	66.573	70.887	47,40%	2.148	97,55%	31
04/2021	1.910.264	82.266	63.675	-10,17%	2.742	27,69%	30
05/2021	1.886.543	59.010	60.856	-4,43%	1.904	-30,58%	31



06/2021	2.011.587	55.275	67.053	10,18%	1.843	-3,21%	30
07/2021	705.377	20.876	47.025	-29,87%	1.392	-24,46%	15
TOTAIS	19.262.518	538.942	38.068		1.109		506

NO MUNDO

A tabela a seguir contém comparativo entre POPULAÇÃO, CASOS CONFIRMADOS, ÓBITOS e RECUPERADOS nos 10 países que ocupam o topo do ranking mundial, por ordem de CASOS CONFIRMADOS e de ÓBITOS, tendo como fonte de dados o site da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos. Fundada em 1876, é uma das instituições acadêmicas de pesquisa mais importantes do mundo. Observem que o fato de um país estar entre os 10 maiores com CASOS CONFIRMADOS, não implica que ele esteja entre os 10 maiores em ÓBITOS. Por isso, é possível que tenhamos mais de 10 países listados.

Sobre a relação percentual entre recuperados e casos confirmados, observando apenas os 3 países no topo da lista, temos o seguinte: BRASIL (89,02%), ESTADOS UNIDOS (32,89%) e ÍNDIA (97,13%). **OBSERVAÇÃO:** Por motivos desconhecidos, alguns números não foram atualizados no site da Universidade Johns Hopkins. Por isso os colocamos em destaque, na cor vermelha.

CORONAVÍRUS NO MUNDO - 10 PAÍSES NO TOPO DA LISTA (POR CASOS CONFIRMADOS) POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS X RECUPERADOS

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	R	ÓBITOS (Ob)	R	(Ob)/(C)	RECUP
PAÍS	2.570.047.370	124.838.962		2.764.605		2,21%	86.062.628
EUA	328.200.000	33.947.232	1º	608.115	1º	1,79%	11.166.500
Índia	1.353.000.000	30.987.880	2º	411.989	3º	1,33%	30.100.000
BRASIL	210.100.000	19.209.729	3º	537.394	2º	2,80%	17.100.000
França	66.990.000	5.884.395	4º	111.609	10º	1,90%	361.000
Rússia	144.500.000	5.810.335	5º	143.657	6º	2,47%	5.200.000
Turquia	86.257.370	5.500.151	6º	50.367	19º	0,92%	5.360.000
Reino Unido	66.650.000	5.252.655	7º	128.797	7º	2,45%	15.128
Argentina	44.940.000	4.702.657	8º	100.250	11º	2,13%	4.330.000
Colômbia	50.340.000	4.565.372	9º	114.337	9º	2,50%	4.320.000
Itália	60.360.000	4.275.846	10º	127.831	8º	2,99%	4.110.000
México	126.200.000	2.616.827	16º	235.507	4º	9,00%	2.060.000
Peru	32.510.000	2.085.883	19º	194.752	5º	9,34%	1.940.000

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.

Ocorre que há várias outras formas de ordenar o ranking dos países (por número de recuperados, pela relação entre casos confirmados e óbitos, etc). Uma destas formas, além do ranking por casos confirmados e por óbitos em números absolutos, já demonstrado, é o ordenamento dos países da tabela pelo ranking de casos confirmados e óbitos na proporção da população de cada país. Nesse



sentido, o ranking tem outro formato, conforme demonstrado na tabela a seguir. Provavelmente seja o ordenamento mais interessante de ser observado, justamente por levar em conta a proporção dos números (casos confirmados e óbitos) em relação à população.

**CORONAVÍRUS NO MUNDO - 10 PAÍSES NO TOPO DA LISTA
(POR PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO)
POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS**

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P)	R	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P)	R
PAÍS	1.986.807.370	66.979.344	3,37%		1.518.846	0,076%	
Argentina	44.940.000	4.702.657	10,46%	1º	100.250	0,223%	4º
EUA	328.200.000	33.947.232	10,34%	2º	608.115	0,185%	8º
BRASIL	210.100.000	19.209.729	9,14%	3º	537.394	0,256%	2º
Colômbia	50.340.000	4.565.372	9,07%	4º	114.337	0,227%	3º
França	66.990.000	5.884.395	8,78%	5º	111.609	0,167%	9º
Reino Unido	66.650.000	5.252.655	7,88%	6º	128.797	0,193%	6º
Itália	60.360.000	4.275.846	7,08%	7º	127.831	0,212%	5º
Peru	32.510.000	2.085.883	6,42%	8º	194.752	0,599%	1º
Turquia	86.257.370	5.500.151	6,38%	9º	50.367	0,058%	11º
Rússia	144.500.000	5.810.335	4,02%	10º	143.657	0,099%	10º
Índia	1.353.000.000	30.987.880	2,29%	11º	411.989	0,030%	12º
México	126.200.000	2.616.827	2,07%	12º	235.507	0,187%	7º

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.

Importante frisar que pode haver países com percentuais maiores ou menores que os da lista da tabela anterior, mas não é objetivo desse estudo aprofundar nesse aspecto, pois seria necessário mapear os números de todos os 188 países onde há casos confirmados da COVID-19. Sendo assim, a tabela anterior representa tão somente o ordenamento dos países que figuram na lista dos maiores em termos de casos confirmados e óbitos (números absolutos).



VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO MUNDO

A seguir, tabela demonstrando a evolução da vacinação contra a COVID-19 nos 10 países que estão no topo do ranking, tendo como fonte de informações a Universidade Johns Hopkins.

OBSERVAÇÃO: Por motivos desconhecidos, alguns números não foram atualizados no site da Universidade Johns Hopkins. Por isso os colocamos em destaque, na cor vermelha.

COMBATE AO CORONAVÍRUS/COVID-19 VACINAÇÃO 10 PAÍSES NO TOPO DA LISTA DE CASOS/ÓBITOS

ONDE?	POP (P)	1ª DOSE	(V)/(P)	2ª DOSE	(V)/(P)
PAÍS	2.570.047.370	1.259.333.209	49,00%	433.335.575	16,86%
Reino Unido	66.650.000	81.880.088	122,85%	35.155.767	52,75%
EUA	328.200.000	335.487.779	102,22%	160.126.516	48,79%
Itália	60.360.000	59.368.398	98,36%	24.501.746	40,59%
França	66.990.000	61.297.961	91,50%	25.847.911	38,58%
Turquia	86.257.370	60.867.978	70,57%	18.864.772	21,87%
Colômbia	50.340.000	22.241.399	44,18%	9.178.479	18,23%
México	126.200.000	51.986.413	41,19%	21.108.633	16,73%
BRASIL	210.100.000	112.531.550	53,56%	32.300.839	15,37%
Rússia	144.500.000	50.383.638	34,87%	19.656.642	13,60%
Argentina	44.940.000	25.718.531	57,23%	5.113.342	11,38%
Peru	32.510.000	9.871.539	30,36%	3.669.939	11,29%
Índia	1.353.000.000	387.697.935	28,65%	77.810.989	5,75%

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.



NOTAS:

- 1) No mundo são **188.405.729** casos confirmados e **4.059.189** óbitos, segundo a Universidade Johns Hopkins. **Os óbitos são 2,15% dos casos confirmados.**
- 2) Por motivo que desconhecemos, não tem constado no site da Universidade Johns Hopkins o número total de recuperados, motivo pelo qual não consta neste relatório.
- 3) Dia 19/06/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 1.000.000 de casos confirmados.
- 4) Dia 21/06/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 50.000 óbitos.
- 5) Dia 04/07/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 1.000.000 de recuperados.
- 6) Dia 16/07/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 2.000.000 de casos confirmados.
- 7) Dia 03/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 2.000.000 de recuperados.
- 8) Dia 08/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 100.000 óbitos e 3.000.000 de casos confirmados.
- 9) Dia 26/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 3.000.000 de recuperados.
- 10) Dia 03/09/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 4.000.000 de casos confirmados.
- 11) Dia 07/10/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 5.000.000 de casos confirmados.
- 12) Dia 10/10/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 150.000 óbitos.
- 13) Dia 20/11/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 6.000.000 de casos confirmados.
- 14) Dia 16/12/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 7.000.000 de casos confirmados.
- 15) Dia 07/01/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 200.000 óbitos.
- 16) Dia 18/02/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 10.000.000 de casos confirmados.
- 17) Dia 25/02/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 250.000 óbitos.
- 18) Dia 24/03/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 300.000 óbitos.
- 19) Dia 29/04/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 400.000 óbitos.
- 20) Dia 06/05/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 15.000.000 de casos confirmados.
- 21) Dia 19/06/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 500.000 óbitos.

**IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS/COVID-19**

Não há dúvidas de que a pandemia do Coronavírus/COVID-19 tem causado expressivos impactos socioeconômicos. Um deles é na evolução do emprego com carteira assinada, demonstrada na tabela abaixo para o BRASIL, REGIÃO SUDESTE, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE e MICRORREGIÃO DE ITAÚNA, tendo como fonte de dados o Ministério do Trabalho e Emprego. Apesar da crise, os números demonstram saldo positivo em 2021.

ONDE?	05/2021	ACUMULADO EM 2021
Brasil	280.666	1.233.372
Região Sudeste	161.767	613.607
Minas Gerais	32.009	153.143
Belo Horizonte	6.817	21.314
Carmo do Cajuru	6	177
Divinópolis	336	1.075
Igaratinga	43	165
Itaguara	10	99
Itatiaiuçu	54	190
ITAÚNA	150	1.069
Mateus Leme	74	366
Pará de Minas	100	761
Piracema	8	61

Este estudo estatístico foi realizado pelo Comitê Gestor de Crise, Combate e Enfrentamento ao Coronavírus/COVID-19 do CDE Itaúna (Centro de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itaúna), coordenado pelo sr. Maurício Gonçalves Nazaré, Presidente do CDE, Presidente da CDL Itaúna e Vice-Presidente da ACE Itaúna, representando os demais presidentes das entidades que compõem o CDE Itaúna, como forma de demonstrar a evolução dos números ao longo do tempo, incluindo gráficos e variações percentuais. Nesse sentido, será atualizado constantemente doravante, enquanto tenhamos um quadro de pandemia do Coronavírus/COVID-19, tendo como objetivo facilitar a tomada de decisões por parte deste comitê, autoridades, Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Sousa Moreira – Hospital Manoel Gonçalves, parceiros envolvidos e cada cidadão itaunense.

Itaúna-MG, 15/07/2021.

Elaboração geral:

Maurício Gonçalves Nazaré e Cláudio Gonçalves Soares.



SUMÁRIO:

Evolução do Coronavírus

Em Itaúna-MG.

Na Microrregião de Itaúna.

Na Região da Superintendência Regional de Saúde (SRS), Centro-Oeste de Minas Gerais.

Em Minas Gerais.

Na Região Sudeste.

No Brasil.

No Mundo.

Gráficos e análises.

Fontes: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Secretarias Estaduais de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde/Itaúna, IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego.
